

Revista Brasil discute aprovação da retirada do símbolo dos transgênicos

Especialistas reprovam decisão da Câmara e projeto será debatido também no Senado Federal

Publicado: 11/05/2015 17h03, Última modificação: 29/06/2017 14h05

Por EBC

A Câmara dos Deputados aprovou esta semana o polêmico projeto que acaba com a exigência do símbolo da transgenia nos rótulos dos produtos com organismos geneticamente modificados, como milho, arroz, óleo de soja, fubá e produtos derivados. O projeto foi aprovado por 320 votos contra 135, mas a proposta ainda precisa passar por votação no Senado.

Ouçã também: [Agricultora avalia as perdas impostas pela aprovação do PL dos Transgênicos](#)

Este é o tema da mesa redonda desta sexta-feira (8) do programa **Revista Brasil**, que conversou com o consutor do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), Gabriel Fernandes; a supervisora Institucional da Associação de Consumidores (Proteste), Sônia Amaro; e a representante Nacional do Movimento das Mulheres Camponesas, Iridiane Seibert.

O consutor do CONSEA explica que os alimentos transgênicos são aqueles obtidos a partir de cruzamentos feitos em laboratórios e portanto são produtos diferentes daqueles comuns e resultados de combinações que jamais ocorreriam na natureza e podem representar problemas para saúde ou para o meio ambiente no médio ou longo prazo.

A representante da Proteste defende que o projeto aprovado na Câmara fere o direito à informação e o Código de Defesa do Consumidor e significa um grande retrocesso.

Para a representante Nacional do Movimento das Mulheres Camponesas, já existe uma luta da resistência das sementes transgênicos, há muitos anos. E agora, não tendo a rotulagem dos produtos com a presença transgênica é mais uma forma de não dá o direito de escolha para o consumidor e permitir a maior expansão deste tipo de produto.

Fonte: EBC